

**P 1948**

**Carcinoma ductal infiltrante adjacente a fibroadenoma - um desafio radiológico**

Guilherme Pucci Stangler; Cristiano Köhler Silva; Thaylla Maybe Bedinot da Conceição; Fabrício Bergelt de Sousa; Hugo Mallmann de Miranda Junior; Eduardo Neumann Tavares; Vanessa Döwich; Giovanni Brondani Torri; Marília Sfredo Kruger; Juliana de Azambuja - HCPA

**Introdução:** Os fibroadenomas são as lesões nodulares sólidas mais comuns da mama, afetando até 25% das mulheres assintomáticas. Habitualmente os fibroadenomas são manejados de maneira conservadora, embora possam ser excisados quando forem sintomáticos ou apresentarem comportamento atípico. A transformação maligna de um fibroadenoma é muito rara, com incidência de 0,02% na população geral. Quando isto ocorre, o subtipo mais comum encontrado é o carcinoma lobular in situ (representando até 67% das lesões). Entretanto, nem sempre é possível diferenciar um carcinoma que se desenvolveu a partir de um fibroadenoma daquele que casualmente originou-se adjacente a ele. Quando isto ocorre, o diagnóstico tende a ser tardio e difícil, especialmente pelo caráter radiológico classicamente benigno do fibroadenoma acompanhante. **Objetivos:** Relatar o caso de um carcinoma ductal infiltrativo que originou-se adjacente a um fibroadenoma, bem como apresentar os diferentes aspectos radiológicos desta lesão e as diversas armadilhas no seu diagnóstico. **Métodos:** Relato elaborado no Serviço de Radiologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre a partir da revisão de dados clínicos, patológicos e das imagens mamográficas e ultrassonográficas da paciente. **Resultados:** Mulher de 60 anos, realizando mamografia de rotina com lesão nodular sólida já biopsiada na mama esquerda e caracterizada como fibroadenoma. Na mamografia atual, identifica-se alteração nos contornos do fibroadenoma já conhecido na mama esquerda, com indefinição de uma de suas margens. Houve também surgimento de nódulo espiculado na mama contralateral. Ambas as lesões foram biopsiadas, demonstrando carcinoma ductal infiltrante pouco diferenciado bilateralmente. A análise retrospectiva das mamografias prévias da paciente permitiu avaliar que nas duas últimas mamografias de controle o fibroadenoma da mama esquerda já apresentava sutil alteração de seus contornos. **Conclusões:** Pelo seu aspecto radiológico classicamente benigno, os fibroadenomas tendem a ser reclassificados como benignos em todas as mamografias subsequentes ao seu diagnóstico. Entretanto, o radiologista deve estar sempre atento para qualquer modificação nas características de uma lesão benigna conhecida, pois estas podem estar relacionadas com o surgimento de uma neoplasia maligna. **Unitermos:** Fibroadenoma; Neoplasia maligna da mama